OVINOCULTURA LEITEIRA NO BRASIL: CADEIA PRODUTIVA, MERCADO E PERSPECTIVAS FUTURAS.

GERALDO GILSON ALVES PINHEIRO[1]
RAFAEL BUENO[2]

RESUMO

A ovinocultura leiteira representa um segmento especializado do agronegócio brasileiro, com potencial de diversificação produtiva, agregação de valor e desenvolvimento de mercados de alimentos diferenciados. O presente estudo analisou as características da cadeia produtiva do leite ovino no Brasil, considerando o panorama do rebanho, os sistemas de produção, o processamento agroindustrial, as condições mercadológicas e as perspectivas futuras. A pesquisa fundamentou-se em revisões bibliográficas de artigos científicos de acesso aberto e informações institucionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Os estudos identificam oportunidades associadas à fabricação de queijos e outros derivados, mas também apontam limitações relacionadas à escala produtiva, à gestão dos custos, à assistência técnica, à regulamentação e ao conhecimento do consumidor. Conclui-se que a consolidação do setor depende da profissionalização dos sistemas produtivos, da integração entre produtores e agroindústrias e de estratégias comerciais que ampliem a demanda.

Palavras-chave: Agronegócio; Competitividade; Leite ovino; Mercado de lácteos.

INTRODUÇÃO

A diversificação das atividades agropecuárias constitui uma estratégia relevante para ampliar a renda rural, reduzir a dependência de determinadas cadeias produtivas e atender a nichos de mercado com maior disposição a pagar por alimentos diferenciados. Nesse contexto, a ovinocultura leiteira apresenta possibilidades de desenvolvimento relacionadas à produção de leite com características tecnológicas favoráveis à fabricação de queijos e outros derivados.

Apesar da tradição da produção de leite ovino em países europeus, sua exploração comercial no Brasil permanece relativamente restrita. A atividade apresenta sistemas produtivos heterogêneos e enfrenta desafios associados à disponibilidade de animais especializados, à eficiência do manejo, à infraestrutura de

[1]Graduando(a), CST. em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP. E-mail: geraldo.pinheiro@aluno.cps.sp.gov.br
[2]Docente, CST. em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP.

ordenha, à conservação do leite e à organização dos canais de comercialização (Bianchi *et al.,* 2023).

O crescimento do rebanho ovino nacional constitui um indicador da relevância econômica da espécie, mas não representa, isoladamente, a expansão da produção leiteira. Conforme o IBGE (2026), o efetivo brasileiro atingiu 22,31 milhões de cabeças em 2025, com concentração de aproximadamente 75,8% na Região Nordeste. Entretanto, grande parte desse rebanho está associada à produção de carne e a outras finalidades, sendo necessário distinguir essa realidade da criação especializada de ovelhas leiteiras.

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi analisar a cadeia produtiva da ovinocultura leiteira brasileira, contemplando suas características produtivas, a configuração do rebanho, os aspectos mercadológicos, os principais entraves competitivos e as perspectivas de desenvolvimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

A cadeia produtiva do leite ovino compreende os segmentos de fornecimento de insumos, produção primária, beneficiamento agroindustrial, distribuição e comercialização. Sua competitividade depende da articulação entre esses elos e da capacidade de transformar as características do produto em valor econômico. Bianchi *et al.* (2023), ao investigarem agentes ligados à atividade em sete estados brasileiros, identificaram limitações no controle dos custos, na adoção de técnicas produtivas adequadas e na organização dos processos de beneficiamento e comercialização.

Do ponto de vista zootécnico, a produção depende da genética, da nutrição, da sanidade, do manejo reprodutivo e do planejamento da lactação. Raças especializadas, como a Lacaune, são utilizadas em sistemas leiteiros, exigindo alimentação equilibrada, instalações apropriadas, higiene rigorosa da ordenha e controle dos indicadores produtivos. A revisão de Silva *et al.* (2024) destacou, adicionalmente, a importância dos cuidados com os cordeiros e dos métodos de conservação para a manutenção da qualidade do leite.

As características físico-químicas do leite ovino favorecem sua utilização na fabricação de queijos e outros derivados. Merlin Junior *et al.* (2015) discutiram sua composição, qualidade e aspectos regulatórios, ressaltando o potencial de transformação agroindustrial. Dessa maneira, a rentabilidade não deve ser avaliada exclusivamente pelo volume de leite produzido, mas também pelo rendimento industrial, pelos custos operacionais e pelo preço obtido pelos produtos.

No âmbito mercadológico, Heidorn *et al.* (2022) identificaram oportunidades competitivas nas cadeias de leite de pequenos ruminantes em Goiás e no Distrito Federal, embora tenham apontado a gestão empresarial, a tecnologia, a inovação e a qualidade como aspectos que necessitam de aprimoramento.

Assim, a consolidação da ovinocultura leiteira requer a integração entre eficiência zootécnica, processamento sanitariamente adequado, identidade comercial e acesso a mercados consumidores capazes de remunerar a diferenciação do produto.

Ovinocultura leiteira no Brasil: Cadeia produtiva, mercado e perspectivas futuras.	Geraldo G. A. Pinheiro; Rafael Bueno.

CONTEXTUALIZAÇÃO ARGUMENTATIVA

A ovinocultura leiteira brasileira apresenta potencial de agregação de valor e diversificação do agronegócio, embora enfrente desafios estruturais que limitam sua expansão. Apesar da expressividade do rebanho ovino nacional, a consolidação dessa cadeia depende da formação de plantéis especializados, do melhoramento genético e da adequação dos sistemas produtivos às exigências da atividade leiteira. Assim, o crescimento do rebanho não representa, necessariamente, o desenvolvimento da produção de leite ovino.

No segmento produtivo, a profissionalização das propriedades constitui fator estratégico. O planejamento nutricional, o manejo reprodutivo, o acompanhamento da lactação e o controle dos custos são essenciais à eficiência zootécnica e econômica. Entretanto, a pequena escala de produção pode dificultar investimentos em equipamentos, assistência técnica e fornecimento regular de matéria-prima. Nesse sentido, Bianchi *et al.* (2023) ressaltaram a importância do aprimoramento da gestão e da organização da cadeia produtiva.

Na agroindústria, a fabricação de queijos especiais, iogurtes e outros derivados representa uma oportunidade de diferenciação comercial. Contudo, a agregação de valor depende da qualidade do leite, da padronização dos processos, da conservação adequada, da rastreabilidade e do cumprimento das exigências sanitárias. A estruturação de unidades de processamento compartilhadas pode favorecer a participação de pequenos produtores, desde que apresente viabilidade técnica e econômica.

No mercado, o conhecimento ainda limitado de parte dos consumidores sobre os derivados de leite ovino constitui um obstáculo e, simultaneamente, uma oportunidade. A expansão da demanda requer estratégias de divulgação, degustação, comercialização especializada e fortalecimento de marcas associadas à qualidade e à origem. Entretanto, o preço diferenciado não assegura rentabilidade, sendo indispensável equilibrar custos produtivos, logística refrigerada e regularidade das vendas.

As perspectivas futuras estão relacionadas à integração entre pesquisa, assistência técnica, produtores, cooperativas e agroindústrias. Melhoramento genético, monitoramento zootécnico, digitalização dos registros e desenvolvimento de produtos diferenciados podem ampliar a competitividade. Portanto, a consolidação da ovinocultura leiteira exige uma cadeia integrada, eficiente e orientada ao mercado. O desafio estratégico consiste em transformar seu potencial produtivo em viabilidade econômica, geração de renda e inovação, fortalecendo sua contribuição para a diversificação sustentável do agronegócio brasileiro.

CONCLUSÃO

A ovinocultura leiteira brasileira apresenta potencial de crescimento, especialmente por meio da produção de derivados de maior valor agregado. Entretanto, sua consolidação depende da profissionalização dos sistemas produtivos,

do controle de custos, da qualidade sanitária, da integração agroindustrial e da ampliação do mercado consumidor. Recomenda-se priorizar ações de assistência técnica, organização coletiva, inovação e desenvolvimento comercial, de modo que a expansão da atividade seja sustentada por eficiência produtiva, segurança dos alimentos e viabilidade econômica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHI, Anderson Elias et al. Análise estratégica da cadeia produtiva de leite ovino no Brasil: uma abordagem pela metodologia SWOT. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 44, n. 3, p. 971–988, 2023. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/47022/49037 Acesso em: 14.set.2026.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Rebanhos de caprinos e ovinos crescem no Brasil e reforçam concentração no Nordeste**. Embrapa Caprino e Ovino. Disponível em: https://www.embrapa.br/pt/busca-de-noticias/-/noticia/149062144/rebanhos-de-caprinos-e-ovinos-crescem-no-brasil-e-reforcam-concentracao-no-nordeste Acesso em: 30.set.2026.

HEIDORN, Larissa Liane et al. Produção de leite de cabra e ovelha e seus derivados em Goiás e no Distrito Federal: Análise dos direcionadores de competitividade. **Interações**, Campo Grande, v. 23, n. 4, p. 1255–1274, 2022. Disponível em: https://interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/3609/2766 Acesso em: 04.out.2026.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Rebanho de ovinos (ovelhas e carneiros) no Brasil: Tamanho do rebanho em 2025**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Dados da Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/ovino/br Acesso em: 10.out.2026.

MERLIN JUNIOR, Ivandre Antonio et al. Ovinocultura leiteira no Brasil: aspectos e fatores relacionados à composição, ao consumo e à legislação. **Colloquium Agrariae**, v. 11, n. 2, p. 38–53, 2015. Disponível em: https://doaj.org/article/071d97ed1a7f4f2e9ba12c11f1068f8f Acesso em: 08.out.2026.

SILVA, José Antonio Gonçalves et al. Produção e qualidade do leite de ovelhas: uma revisão da literatura sobre manejo de cordeiros e métodos de conservação do leite ovino. **Alimentos: Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 73-82, 2024. Disponível em: https://revistascientificas.ifrj.edu.br/alimentos/article/view/2934 Acesso em: 25.set.2026.